

O XADREZ COMO ELEMENTO ESTIMULADOR DA MEMÓRIA PARA A TERCEIRA IDADE

Glaudeston Dutra Wulf, Roseli Odorizzi (Orientadora),
email: glaudeston_@hotmail.com

UNIOESTE – Toledo – PR.

Palavras-chave: Xadrez, Memória, Terceira idade.

Resumo

O xadrez é o jogo de tabuleiro mais completo para o desenvolvimento do intelecto do ser humano. Atendo a isto, o grupo PETq (Programa de Educação Tutorial do Curso de Química) da Unioeste, campus de Toledo, junto a UNATI (Universidade Aberta À Terceira Idade) trabalhou a prática do xadrez a 10 idosos na faixa de 50 a 65 anos de idade. As aulas teórico-práticas de xadrez foram ministradas dentro da Oficina da Memória, aliando o desenvolvimento do jogo com os benefícios que o mesmo traz, como o poder de concentração, o raciocínio lógico e o pensamento cognitivo. Este induz o praticante a pensar e se perguntar ao longo da partida: o que a minha jogada implicará na jogada do adversário? O que ele poderá fazer? Qual peça posso mover a seguir? Tais respostas estão diretamente relacionadas ao entendimento do xadrez, abrangendo desde o posicionamento inicial das peças, bem como o movimento das mesmas, culminando no objetivo do jogo que é o xeque-mate. As aulas procederam-se com breve explanação teórica e utilização da lousa, imbuído do precedente que o ato de escrever (copiar) algo auxilia na memorização. Na sequência, realizou-se a parte prática, em que os idosos formavam duplas e utilizando tabuleiros de madeira ou plástico, jogavam xadrez, tendo o professor atento às jogadas e pronto para tirar eventuais dúvidas. Inicialmente, compreendeu-se a disposição do tabuleiro, e as peças foram inseridas, individualmente, no contexto. Os peões, bispos, torres, cavalos, damas, respectivamente; até então o objetivo do jogo era limar (capturar) todas as peças do adversário; e a partir da introdução do rei, o intuito passou a ser o xeque-mate. Nesta linha de raciocínio, os alunos só evoluíam de peça, quando dominavam os movimentos daquela que estava sendo estudada. Todos os 10 idosos participantes, ao longo das aulas, assimilaram, memorizaram e aplicaram os conhecimentos acerca do xadrez, ao passo que, as dúvidas no decorrer da partida eram discutidas e sanadas entre os próprios alunos; e além de jogarem com os familiares em casa, eles combinavam entre si para praticarem nos fins de semana. Ao final da atividade, foi desenvolvida uma apostila sobre a prática de xadrez, servindo de material de consulta e contendo algumas curiosidades. A metodologia de ensino empregada mostrou-se eficiente, pois todos os idosos aprenderam efetivamente a jogar xadrez, podendo usufruir dos benefícios que o mesmo

propicia, agregado ao fato do xadrez ser um jogo entre “damas e cavalheiros”, o qual promove também a amizade e o companheirismo.